



ESTUDO SÔBRE O FUTEBOL

PELO 1º TEN. ANTÔNIO BARCELOS BORGES FILHO

ZAGUEIROS

São os dois zagueiros que montam sentinela à meta e completam com o arqueiro o triângulo final, encarregado da defesa do arco. Eles exercem sua ação em frente da meta, um ao lado do outro, e não devem jogar como se fazia antes da nova lei do fora de jôgo — um na frente e outro atrás.

Quando o ataque vem do lado direito, o zagueiro dêsse lado deve deslocar-se para a direita, devendo o outro zagueiro cobrir o seu lugar, ao mesmo tempo que o dêste é coberto pelo seu médio de ala; dá-se o contrário quando o ataque vem do outro lado. Quer isso dizer que a defesa se move como uma só peça. Os zagueiros devem ser comedidos em seus avanços para evitar o perigo das escapadas adversárias.

A função dos zagueiros é defender indiretamente a meta. Agem principalmente pela colocação (exemplo: Domingos - Machado), que lhes permite, com os pés ou cabeça, cortar os centros ou passes do adversário, ou arrebatá-lhe a pelota.

Nas proximidades da meta, quando estiver mantido o equilíbrio numérico de 5 defensores contra 5 atacantes, devem fazer todo o possível para que o adversário não consiga dominar. Para tanto, devem ser perfeitos rebatedores com ambos os pés, e principalmente exímios cabeceadores, para agir com constante firmeza. No jôgo alto, porém, se o guardião é seguro e se entende com eles, quando pedir a bola, devem deixá-la, porque é melhor a intervenção do arqueiro, que, podendo usar as mãos, está em condições de arrebatá-la por cima da cabeça de todos, para devolvê-la o mais à frente possível, ao passo que os zagueiros só podem cabeceá-la, arrematando-a a uma distância relativamente pequena. Quando o zagueiro tem que cabecear, por ser o que mais se aconselha, deve efetuá-lo enviando a bola para o lado, porque, cabeceando de frente, facilita o arremate do adversário. Para o lado, desafoga o arco, possibilitando ao médio, que já foi vencido pelo adversário que chutou ou centrou, receber a bola ao dirigir-se para a meta em seu socorro. Além disso, é mais fácil ao arqueiro defender um tiro de lado do que de frente, caso a bola vá ter aos pés do adversário.

Os zagueiros não devem driblar nas proximidades da meta, e só devem rebater a bola, em casos extremos, quando muito acossados pelos adversários. Devem trabalhar mais intimamente que

puderem com os médios e atacantes, devendo passar sempre que possível a bola para eles, convertendo, assim, a defesa num contra-ataque imediato.

Quando estabelece o equilíbrio já referido, devem partir imediatamente na direção do adversário que primeiro invadiu sua zona de ação. Chocar-se-ão com os pontas, quando o inimigo atacar em linha quebrada em forma de W; com os meias, quando a linha quebrada fôr em forma de M, em linha reta ou em leque. Esta marcação não é rígida, dependendo de variadas situações, devendo sempre haver entre médios e zagueiros o maior entendimento possível. Ex.: Zagueiro marcando ponta, deve o médio marcar o meia; si o zagueiro parte sôbre o centro atacante, deve o centro médio ir para o posto do zagueiro; se o arqueiro deixa a meta, o zagueiro disponível deve ocupá-la em defesa do arco abandonado, defendendo-o a todo o transe, mesmo que para isso seja preciso cometer a pena máxima. Os jogadores de futebol devem ter sempre em mente o seguinte princípio: um jogador quando é forçado a abandonar sua posição para tomar a de outro deve ser substituído logo por estoutro.

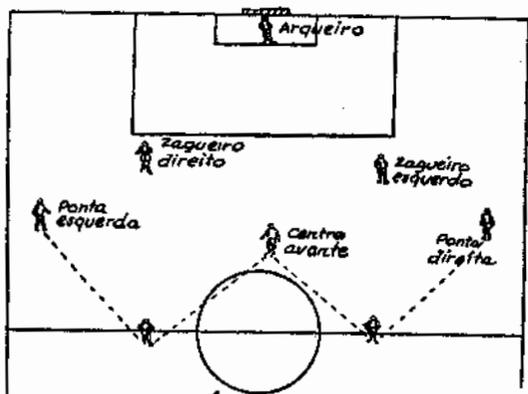
Logo que um adversário atire à meta, devem os zagueiros marcar os avantes inimigos, impedindo que eles ataquem o guardião, afim de permitir a êste a devolução livre do balão. (Esta obstrução é tolerada, mas lembrem-se os zagueiros que nessa situação a regra permite serem trancados pelas costas, desde que o tranco não seja perigoso ou violento).

O zagueiro, ao passar a bola a um seu companheiro, deve fazê-lo sempre a um que esteja desmarcado, não alimentando somente os companheiros de sua ala, e sim; de preferência, cruzando o passe para a ala oposta, pois que a experiência nos tem mostrado que para onde está a bola afluem a maioria dos jogadores.

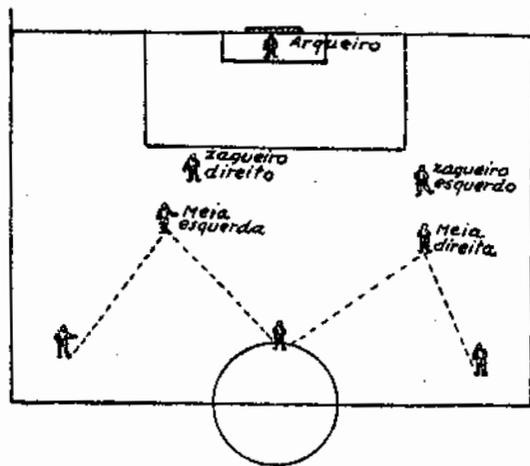
Os zagueiros devem ser altos, robustos, corajosos, inteligentes e calmos, sabendo rebater com ambas as pernas.

Na marcação de um adversário, o zagueiro, como qualquer outro jogador que marca, deve antepôr-se entre o jogador que está sendo marcado por êle e a sua própria meta, tal como acontece no basquetebol, polo aquático, etc..

A título de exemplo, mostrarei quatro dispositivos de colocação dos zagueiros:



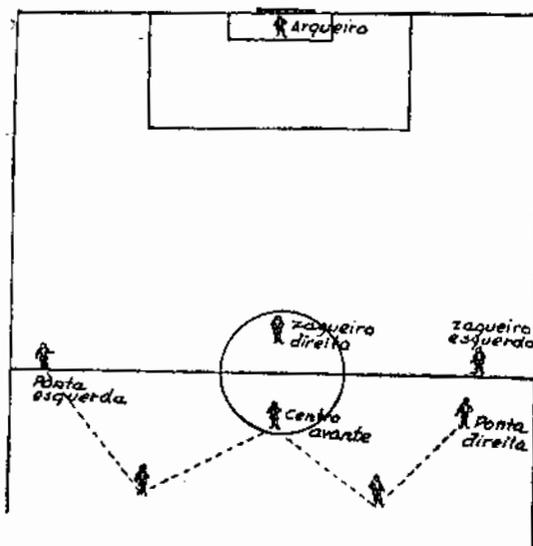
Quando o nosso quadro está dominando o adversário e este ataca em linha quebrada em forma de W.



Quando o quadro adversário ataca em linha quebrada em forma de M.



Quando a nossa defesa adota a tática do 3.º zagueiro (centro médio recuado).



Quando o adversário, nas proximidades da nossa meta, ataca-a em forma de W e a nossa defesa não se utiliza do 3.º zagueiro.

